

LiNABiotec: UMA AÇÃO ACADÊMICA DE SUCESSO

Agna Ferreira Tavares Vieira¹
Gabriel Nunes dos Santos²
Ana Miria Oliveira Ferreira³
Ricardo de Oliveira Tavares⁴
André Luis Coelho da Silva⁵

INTRODUÇÃO

A Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNABiotec) é uma instituição estudantil sem fins lucrativos, cujo objetivo é integrar estudantes, graduados biotecnologistas, engenheiros de biotecnologia e biotecnólogos buscando debater aspectos relevantes que conduzem ao fortalecimento e divulgação da profissão. O projeto de extensão da LiNABiotec foi fundado em 2011 por alunos da Universidade Federal do Ceará (UFC), onde se estabeleceu o Núcleo Administrativo da Liga, responsável por gerir as atividades pertinentes a organização. A composição atual da Liga é contemplada por 25 Polos, que são filiais da LiNABiotec, localizados em diversas universidades do Brasil. Dessa forma, o Núcleo Administrativo e os Polos trabalham em conjunto para por em prática os objetivos e planos da Liga por intermédio de ações que promovam o consolidação, reconhecimento e regulamentação do profissional em Biotecnologia por todo o Brasil.

Os campos de atuação são variados, englobando ações que vão do espectro educacional, como discussões sobre o projeto de padronização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Biotecnologia, promovendo também divulgação técnico-científica da área para a sociedade através de eventos como o *Biotec Day*, que consiste em diversas ações nos Polos em todo Brasil, como palestras e exposições, e o NÚCLEO' – Encontro Nacional dos Estudantes em Biotecnologia, que consiste em um congresso anual em que estudantes se reúnem para debater pautas pertinentes à classe, ademais, ciência, esporte e momentos de interação também fazem parte da programação do evento. No campo profissional, a Liga tem atuando em prol da regulamentação da profissão, por meio da elaboração do Projeto de Lei 3762/2019 que se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados, por meio também da retificação de editais e da construção da identidade da profissão por intermédio de iniciativas como o estabelecimento do Dia do Profissional em Biotecnologia (30 de junho), escolha da pedra a ser usada no anel de formatura, da cor e do símbolo que representa a graduação em biotecnologia, além de estabelecer o juramento dos formandos.

Sobretudo, a Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia é uma organização de suma relevância para o cenário estudantil relacionado ao curso e também a profissão, uma vez que representa uma instituição de apoio e fortalecimento para a classe.

¹ Graduando do Curso de Biotecnologia da Universidade Federal do Ceará-CE,

² Graduando do Curso de Biotecnologia da Universidade Federal do Ceará-CE;

³ Graduando do Curso de Biotecnologia da Universidade Federal do Ceará-CE;

⁴ Professor coorientador: Doutor, Universidade Estadual Vale do Acaraú-CE, ricares@bol.com.br;

⁵ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Ceará-CE, andre.coelho@ufc.br.

METODOLOGIA

Para realização das ações do projeto, a Liga se articula em ações referentes a identidade do profissional; a divulgação do profissional em biotecnologia; a união da classe; e às diretrizes curriculares. A ação mais significativa relacionada a identidade do profissional é a redação do novo projeto de lei que regulamenta a profissão biotecnologista no Brasil, o PL nº 3762/2019. Esse projeto foi redigido em conjunto aos membros da Associação Brasileira de Profissionais em Biotecnologistas, a ABRA Biotec, com base em um amplo estudo nas áreas de atuação dos profissionais e nas relatorias realizadas pelo deputado Luciano Duccci no projeto anterior, o PL nº 3747/2015.

Em relação a divulgação do profissional e união da classe, a Liga organizou dois eventos de grande importância: o *Biotec Day* e O NÚCLEO'19. O primeiro foi coordenado por diversos Polos e o Núcleo Administrativo com intuito de comemorar o dia 30 de junho, dia do biotecnologista, data também definida pela LiNABiotec, e que objetiva a divulgação do profissional e da área biotecnológica para a população em geral. Já o NÚCLEO'19 foi a 5ª edição de um evento organizado anualmente pela Liga e pela CONBIT, consistindo em um evento feito por estudantes de graduações em biotecnologia e voltado para estudantes e profissionais de biotecnologia, que funciona como a esfera deliberativa máxima do projeto.

Já para as diretrizes curriculares nacionais, foram seguidas as recomendações obtidas no II Fórum de Coordenadores de Curso em Biotecnologia, que ocorreu no evento NÚCLEO'18. Após a discussão ser levada a uma mesa redonda em que vários membros do Corpo Social se faziam presentes, foi deliberado que a redação base da DCN estava finalizada e que os próximos passos seria o envio da proposta para maior parte dos coordenadores de curso e pró-reitorias de graduação possíveis, visando a modificação e aprovação de um projeto mais próximo da realidade dos cursos de biotecnologia do Brasil possível. O envio foi realizado após o término do evento, em que sempre seriam enviados emails por um período de 45 dias para colher opiniões.

DESENVOLVIMENTO

A iniciativa de padronização das Diretrizes Curriculares Nacionais surgiu conforme a demanda dos estudantes dos diversos cursos de Biotecnologia do país, visto que cada curso possuía uma grade muito focada no contexto regional de suas universidades, o que ocasionou divergências na caracterização do perfil e da identidade do profissional. Conforme as recomendações e sugestões obtidas no II Fórum de Coordenadores de Curso em Biotecnologia, a proposta inicial de DCN foi enviada para a maior parte dos coordenadores de curso e pró-reitorias de graduação de universidades que contemplem algum curso de Biotecnologia. Ao todo, mais de 30 universidades foram contatadas e após receber os pareceres de concordância, o passo seguinte será o envio deste documento para o Ministério da Educação (MEC). A divulgação técnico-científica consiste em ações realizadas ao longo do ano, como mostras de biotecnologia, apresentações em *stands* de Feiras de Profissões, palestras e aulas especiais, teórico-práticas, em escolas públicas e privadas, e a realização de mini-cursos. Durante o *Biotec Day*, dia 30 de junho, todos os Polos e o Núcleo Administrativo promovem simultaneamente atividades como as citadas anteriormente, além de debates e palestras acerca da Regulamentação da Profissão e do mercado de trabalho de biotecnologia. Todas as ações promovidas são divulgadas pelas redes sociais da Liga. O Encontro Nacional dos Estudantes em Biotecnologia (NÚCLEO'), por sua vez, consiste na esfera deliberativa máxima da Liga, por reunir estudantes e profissionais em Biotecnologia de todo o país. Ao longo do evento são promovidos mini-cursos, palestras, visitas técnicas, debates e atividades recreativas. O evento teve sua quinta edição promovida em agosto do ano corrente, sendo

sediado em Goiânia-GO. As edições anteriores aconteceram em Fortaleza-CE, Brasília-DF, Salvador-BA e São Carlos-SP respectivamente, sendo possível graças a colaboração dos Polos da Liga. Quanto à regulamentação da profissão, a principal ação da Liga foi a redação dos Projetos de Lei nº 3747/2015, o qual foi arquivado, e o nº 3762/2019, que se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados, aguardando um relator para que seja marcada a Audiência Pública na qual será discutido. A Liga também tem contribuído para a consolidação do profissional biotecnologista por meio da retificação de editais que contemplem o perfil do profissional, porém que não liste a formação devido ao desconhecimento sobre a mesma pela instituição que esteja ofertando o concurso ou a vaga de trabalho; diminuindo, assim, a carência por um conselho de classe que represente o profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A protocolização do projeto de lei nº 3762/2019 na Câmara dos Deputados obteve êxito, considerando o arquivamento do projeto anterior por conta da não reeleição do deputado que apresentou o projeto à Câmara. O novo projeto de lei abarca novas áreas antes não citadas no projeto, o que foi uma vantagem em relação a projeção de um projeto tão transdisciplinar quanto a própria biotecnologia.

Quanto ao *Biotec Day*, a edição 2019 contou com a participação de mais de 10 Polos que adequaram suas ações a realidade da biotecnologia na região. A exemplo do Polo UNILA, em Foz do Iguaçu, foi realizado uma intervenção em uma feira local com ampla circulação de pessoas para levar um pouco do que é feito na biotecnologia para sociedade, além de demonstrar as atribuições da área, do profissional e demonstração exemplificada sobre biotecnologia por meio de experimentos. O evento conseguiu um alcance de aproximadamente 200 pessoas e seu sucesso o fez servir como modelo para a LiNAbiotec na organização de futuros eventos padronizados que ocorrerão em todo território nacional. Já o NÚCLEO'19 foi muito importante para a visualização da biotecnologia no Centro-Oeste, em especial na UFG, universidade sede do evento. O N'19 contou com diversas atrações, entre palestras, mesas redondas, maratonas, gincanas e momentos de integração. Inclusive pela primeira vez contamos com a presença ilustre de uma palestrante internacional, Susan Baxte, que abordou sua experiência com o ecossistema de inovação biotecnológica na Califórnia.

Quanto às DCNs, foi enviada a proposta para todas as coordenações de curso e pró-reitorias de universidades com cursos de biotecnologia, inclusive nas instituições que não possuem Polo da Liga. O desdobramento da discussão, porém, não obteve o fim esperado pela Comissão de DCN, que é formada por estudantes do curso e membros da Liga. Foram recebidas diversas sugestões pertinentes para modificação, que logo poderia seguir para etapa de votação do projeto e envio ao Ministério da Educação. Por conta da indisponibilidade dos coordenadores de curso de estarem presentes na reunião solicitada para definir a versão final da DCN, foi votado por maioria que permanecesse o mesmo projeto votado no Fórum para envio ao MEC. Após essas movimentações, a Comissão ainda não reestruturou suas ações seguintes, mas é ideal que seja realizada uma reunião da Comissão para reavaliar as modificações recebidas ao projeto de DCN antes do envio ao MEC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que as ações da LiNAbiotec durante o ano de 2019 têm contribuído significativamente para a consolidação do profissional biotecnologista no Brasil, e com a divulgação do mesmo para a sociedade e para o setor privado (mercado de trabalho), fortalecendo assim a Biotecnologia como profissão no país. O sexto Encontro Nacional dos

Estudantes de Biotecnologia (NÚCLEO'20) já está sendo planejado, e acontecerá em Manaus-AM. Os próximos passos para a Liga são a continuidade das ações e das mobilizações acerca da regulamentação. Para tal, planeja-se um contato mais direto com os membros da esfera legislativa do país. É necessário, além disso, uma extensa revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais, além da uma observação holística do cenário da educação biotecnológica brasileira antes de submeter a proposta ao Ministério da Educação. Outro desafio para o futuro da Liga é a luta pela criação dos Conselhos Profissionais de Biotecnologia (Federal e Regionais), além da busca por parcerias nacionais e internacionais, e que permitam expandir as ações da Liga, de modo a construir uma classe de profissionais em biotecnologia unida, forte e atuante.

Palavras-chave: Regulamentação; Biotecnologia, Diretrizes Curriculares Nacionais, NÚCLEO'.

REFERÊNCIAS

MACIEL, Daniel de Oliveira ; DE AMORIM, Thiago Gomes; LEITE, Laís Oliveira; SOUZA, João Augusto de Castro Silva; DA SILVA, Andre Luis Coelho. LIGA NACIONAL DOS ACADÊMICOS EM BIOTECNOLOGIA ALÉM DOS MUROS DA UFC: IMPACTO BRASILEIRO. **Revista Extensão em Ação**, v. 3 n. 1 (2018) - XXVII Encontro de Extensão. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/eu/article/view/37497>>. Acesso em: 29 set. 2019.

LIGA NACIONAL DOS ACADÊMICOS EM BIOTECNOLOGIA (Brasil). **Site da Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia**. [S. l.], 2018. Disponível em: <<http://www.linabiotec.com.br/>>. Acesso em: 30 set. 2019.